

Polícia Civil do Grande ABC recebe 11 novos delegados

Polícia Civil do Grande ABC recebe 11 novos delegados

Oito profissionais se formaram recentemente e três são remoções; seccionais de S.Bernardo, Sto.André e Diadema serão contempladas

THAINÁ LANA
thainalana@dgabcc.com.br
EDUARDO VIEIRA DA COSTA
eduardovieira@dgabcc.com.br

Dos 304 delegados recém-formados na Acadepol (Academia de Polícia do Estado de São Paulo), na semana passada, oito profissionais foram destinados para compor o efetivo da Polícia Civil nos municípios do Grande ABC. Além disso, as seccionais da região também receberam três delegados provenientes de remoções de outras localidades, totalizando 11 reforços nos distritos policiais das sete cidades.

De acordo com a SSP (Secretaria de Segurança Pública), 155 delegados irão para o Inte-

rior, 91 para a Capital, 91 para a Região Metropolitana e 14 para a Baixada Santista.

Segundo apuração do Diário, a distribuição dos novos delegados na região será feita da seguinte maneira: a Seccional de São Bernardo, que inclui São Caetano, receberá cinco formandos; a de Santo André, que abrange também Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, terá três novos e duas remoções; e a de Diadema será contemplada com uma remoção.

Sobre as nomeações, Kelly Cristina Sacchetto, delegada seccional de São Bernardo, destacou a importância de contar com os reforços. "Recebemos com muita satisfação

os cinco novos delegados que chegam para somar à nossa equipe na seccional. Nossa prioridade é fortalecer os plantões e a Delegacia de Defesa da Mulher, para que possamos oferecer um atendimento cada vez mais ágil e especializado à nossa população. Esse reforço é essencial para ampliarmos a segurança e o apoio às mulheres e a todas as pessoas que buscam nossos serviços", disse.

A SSP informou que com a distribuição dos novos delegados o déficit na carreira foi reduzido de 30% para 20% na instituição. "Essa é a primeira turma da Academia de Polícia que recebe o título de especialista em direitos humanos",

pontuou também a Pasta.

Os novos profissionais fazem parte da maior nomeação da história da Polícia Civil de São Paulo, com pouco mais de 4.000 aprovados para as carreiras de delegado, escrivão, investigador e médico-legista. Em setembro, as seccionais do Grande ABC receberam 102 novos agentes de polícia, sendo 62 escrivães e 40 investigadores.

Para obterem o cargo de delegados, os nomeados passaram seis meses na Acadepol e tiveram aulas de inquérito policial e investigação – com atividades práticas de casos reais –, além de curso de armarinho e tiro, conduta, defesa pessoal e gestão pública, entre outros.

Já os investigadores, escrivães e médico-legistas realizaram três meses de formação e já estão realizando o trabalho ativo em delegacias e IMLs (Institutos Médico-Legal) de todo o Estado.

DEFICIT

Levantamento realizado em janeiro deste ano pelo Sindesp (Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) mostrou que a Polícia Civil do Grande ABC estava com número insuficiente de profissionais nas delegacias. Na época, a região tinha 1.182 cargos ocupados, ante 1.948 postos previstos em norma, ou seja, um déficit de 39%, com 766 vagas abertas. No mesmo período de 2023, as sete cidades possuíam mais cargos preenchidos ante os mesmos 1.948 da norma – eram 1.210, com 38% de déficit.

Os dados correspondiam aos postos de delegado, escrivão, investigador, agente policial, agente de telecomunicações, papiloscopista e auxiliar de papiloscopista. Do total de 130 cargos para delegados de polícia na região, 126 estavam ocupados e outros quatro, vagos. O número total de delegados que atualmente integram as delegacias da região não foi informado pela SSP, que alegou que não fornece os dados por questão de segurança.



AGENTES. Seccionais da região também receberam 62 novos escrivães e 40 investigadores em setembro

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3